

ISSN 0004-5233

Dezembro  
de 2002  
Ano 43  
Nº 1324

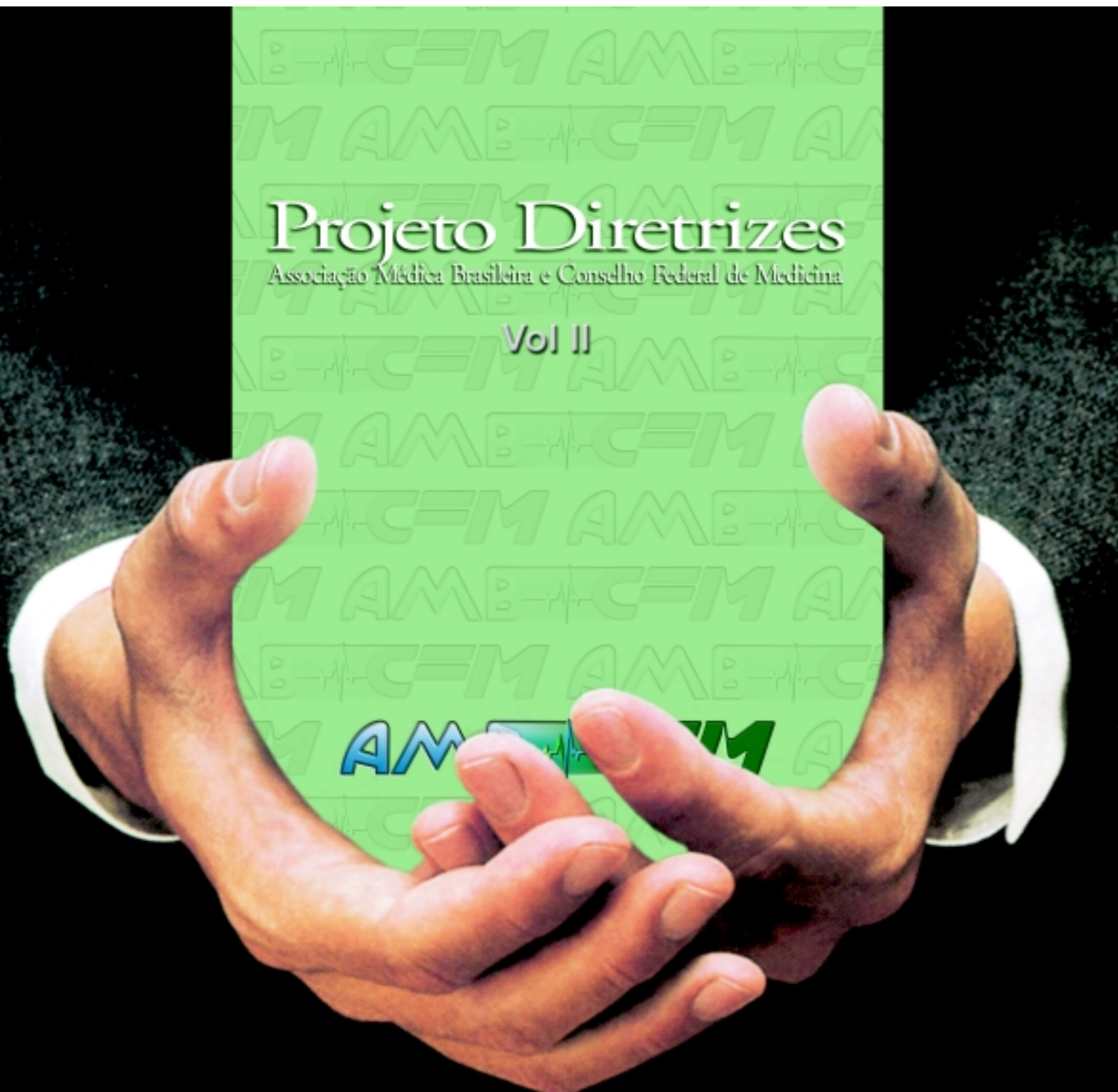
www.amb.org.br

J  
A  
M  
B

**JORNAL DA  
ASSOCIAÇÃO  
MÉDICA  
BRASILEIRA**



Eleuses Vieira de Paiva  
Presidente



# Lançadas 100 novas diretrizes

Diretoria Plena da AMB definiu metas para 2003. Classificação Hierarquizada, Regulamentação dos Planos de Saúde e Escolas Médicas serão prioridade de trabalho

Página 3

Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos já foi finalizada. AMB pretende dar início ao processo visando sua implantação em meados do mês de janeiro

Página 4

Projeto de Lei nº 25/2002, de autoria do senador Geraldo Althoff, que define o Ato Médico, foi aprovado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Página 12

## EDITORIAL

# Prestando contas

**É** habitual, ao final de cada ano, uma pausa para reflexão sobre nossas vidas. Avaliar com sensatez e honestidade nossas ações e atitudes ao longo desses 365 dias que já se passaram. Essa forma de autocritica faz bem ao ser humano, pois embate-se contra possíveis erros, rejubila-se com os acertos e reconforta-se para metas não alcançadas.

Mais do que comum, é necessário e obrigatório em uma entidade de classe como a Associação Médica Brasileira, uma satisfação - uma espécie de prestação de contas - aos nossos associados, apresentada resumidamente nas páginas 6, 7 e 8 desta edição. Nesta profunda autocritica, realizada por toda a diretoria, podemos afirmar que os nossos acertos foram muito maiores que as nossas falhas. Na verdade, não seria justo afirmar que falhamos. Talvez fosse mais adequado dizer que não atingimos determinados objetivos, embora tivéssemos nos esforçado corajosamente para conquistá-los. É preciso ainda conceder o devido desconto, já que muitas de nossas metas não dependem exclusivamente do esforço e da vontade política da AMB.

Nosso desejo, por exemplo, era que as escolas médicas brasileiras contassem com estrutura e corpo docente adequados para a formação de bons profissionais. Que todos tivessem a oportunidade de cursar residência médica, e não apenas 30% deles. No entanto, continuamos convivendo com as escolas médicas de qualidade ruim, que formam péssimos profissionais, que, por sua vez, colocam em risco a vida da nossa população. Não conseguimos, apesar das tentativas, êxito na regulamentação deste importante segmento para a saúde brasileira. Por isso, a AMB realizou cinco fóruns regionais e um nacional, este em São Paulo, para debater o assunto: em Curitiba, Belo Horizonte, Belém, Brasília e Salvador. Deles foram extraídas propostas que oferecerão subsídios aos parlamentares para votação do projeto de lei apresentado pelas entidades médicas nacionais visando normatizar o setor.

Também gostaríamos de observar uma convivência saudável na relação entre médicos e operadoras de planos e seguro-saúde. Porém, a transformação da assistência à saúde imposta pelas empresas de saúde, através de regras vis e ideologia obtusa, acabaram por corroer a relação até então existente. Essas empresas hoje, sem nenhum constrangimento, tornam a arte da medicina em comércio e o trabalho médico em

lucratividade. Apoderam-se da sua hegemonia profissional, estabelecendo regras próprias, para determinar como devem cuidar de seus pacientes. A classe médica tem uma visão humanista da medicina em relação aos seus pacientes, por isso não aceita que as empresas visualizem essa relação apenas como fonte de lucro. Assim, se exigimos das autoridades competentes que cumpram o seu papel de investigar e regular o setor, é porque temos o juramento de ser éticos e de zelar pela saúde da população. Nosso otimismo na mudança desse relacionamento é baseado na criação de novas câmaras técnicas dentro da Agência Nacional de Saúde Suplementar, fruto de intensa mobilização não só da classe médica como de entidades de defesa do consumidor, no sentido de debater e propor soluções para essa questão que vem corroendo a relação médico-paciente.

Uma lista hierarquizada de procedimentos totalmente ética, que contemple todas as especialidades e remunere dignamente seus serviços profissionais, é a aflição e a expectativa de todos os médicos brasileiros. É neste projeto que a AMB, seu conjunto de Sociedades de Especialidade e o CFM trabalham há dois anos, com maior intensidade neste último. Nossa previsão é de que seja lançada no início de 2003, restando apenas definir aspectos como estratégias para negociação e implantação, regionalização e atualizações permanentes.

Esses assuntos serão prioridade de trabalho da diretoria da AMB em 2003. Tenho certeza que se trabalharmos com dedicação e contarmos com o apoio da classe os resultados virão. Exemplos solidificados já não nos faltam: a vitória sobre a MP 2177, que implantava o Managed Care no Brasil; a aprovação da "PEC da Saúde", que vinculou novos recursos ao setor público de saúde; a edição da Portaria 1188, que, apesar das críticas, reajustou valores na Tabela do SUS; o Projeto Diretrizes, que tem como objetivo auxiliar a decisão médica; a unificação das especialidades, tornando-as comuns entre AMB, CFM e Comissão Nacional de Residência Médica; a pesquisa sobre os piores planos de saúde, um alerta à população sobre as empresas do setor. Assim, ao final do próximo ano, quando realizarmos nova autocritica, com certeza, teremos menos aflições e mais certezas.

**Eleuses Vieira de Paiva**  
Presidente da AMB

## CARTAS

## Associação Médica Mundial

A CONIB - Confederação Israelita do Brasil, representante oficial da comunidade judaica brasileira, vem através desta congratular-se com o presidente da Associação Médica Brasileira pelo apoio dado à Associação Médica de Israel durante a 161ª Sessão do Conselho da Associação Médica Mundial realizada em Divonne-les Bains, França. A aquiescência dada pela permanência da AMI na Associação Médica Mundial demonstra a consciência moral da Associação Médica Brasileira, entidade mantenedora da doutrina e da ética tanto no exercício da profissão de médico como na vida, e denota a preocupação de seus dirigentes com o envolvimento de questões políticas ou religiosas no exercício do direito de liberdade de expressão dos povos. Agradecemos, mais uma vez, a postura adotada diante da absurda tentativa durante a 161ª Sessão da Associação Médica Mundial e reiteramos os nossos votos de estima e consideração.

**Jack Leon Terpins**  
Presidente

**Berel Aizenstein**  
Secretário-Geral

## Diretrizes

Agradeço o envio do livro "Projeto Diretrizes AMB/CFM", projetos como esse engrandecem e valorizam cada vez mais a arte de exercer a medicina.

Parabenizo a todos que contribuíram para a realização desse trabalho, que certamente muito contribuirá com os profissionais da área.

Aproveito o ensejo para reiterar protestos de elevada estima e distinta consideração.

**José Luiz Gomes do Amaral**  
Presidente da Associação Paulista de Medicina

## Diretrizes II

Agradeço o envio do livro "Projeto Diretrizes", ficou ótimo. Mais uma vez quero parabenizá-los pela idealização e concretização deste projeto. Trata-se de um importante marco dentro da medicina brasileira, que trará grande contribuição para o atendimento aos doentes, para o desenvolvimento técnico-científico e para estruturação dos procedimentos. O esforço foi grande, alcançou os objetivos e os resultados são certos.

Foi uma honra participar desta atividade (Capítulo AVC); contem comigo para outras tarefas e continuem com estes trabalhos.

**Rubens José Gagliardi**  
São Paulo - SP



### DIRETORIA

**PRESIDENTE**  
Eleuses Vieira de Paiva

**PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE**  
Lincoln Marcelo Silveira Freire

**SEGUNDO VICE-PRESIDENTE**  
Ronaldo da Rocha Loures Bueno

**VICE-PRESIDENTES**  
Remaclo Fischer Junior, Flavio Link Pabst, Ranon Domingues da Costa, Ricardo Saad, Carlos D.A. Bichara, David M. Cardoso Filho, Lúcio Antonio Prado Dias, José Guerra Lages, J. Samuel Kierszenbaum, José Luiz G. do Amaral.

**SECRETÁRIO-GERAL**  
Edmund Chada Baracat  
**1º SECRETÁRIO**  
Aldemir Humberto Soares  
**1º TESOUREIRO**  
Amilcar Martins Giron  
**2º TESOUREIRO:**  
José Alexandre de Souza Sittart

**DIRETORES:**  
**Cultural** - Severino Dantas Filho;  
**Relações Internacionais** - David Miguel Cardoso Filho; **Científico** - Fabio Biscegli Jatene; **Defesa Profissional** - Eduardo da Silva Vaz; **DAP** - Martinho Alexandre R.A. da Silva; **Economia Médica** - Marcos Pereira de Ávila; **Marketing** - Roque Salvador A. e Silva; **Saúde Pública** - Samir Dahas Bittar; **Atendimento ao Associado** - Ricardo de Oliveira Bessa; **Proteção ao Paciente** - Jurandir M.R. Filho; **Acadêmico** - Elias F. Miziara; **Jamb** - Horácio José Ramalho.

CIRCULAÇÃO: Dezembro/2002

# JAMB

**DIRETOR RESPONSÁVEL**  
Horácio José Ramalho

**EDITOR EXECUTIVO**  
César Teixeira (Mtb 12.315)

**DIAGRAMAÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE**  
Sollo Comunicação

**PUBLICIDADE**  
Américo Moreira Publicações

**DEPARTAMENTO COMERCIAL**  
Fone (11) 3266-6800

**TIRAGEM: 60.000 exemplares**

**PERIODICIDADE:** Bimestral

**FOTOLITO:** BUREAU OESP

**REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO**  
Rua São Carlos do Pinhal, 324  
01333-903 - São Paulo - SP  
Fone (11) 3266-6800  
Fax (11) 3266-9412  
E-Mail: jamb@amb.org.br

ASSINATURA

Fone (11) 3266-6800, ramal 137  
Anual R\$ 36,00; avulso R\$ 3,00.

As colaborações assinadas expressam unicamente a opinião de seus autores, não coincidindo necessariamente com as posições da AMB.

# AMB define metas para 2003



Diretoria Plena reunida: definição de ações para 2003

**A** AMB apresentou durante a reunião da Diretoria Plena realizada no dia 3 de dezembro, na sede da entidade, o conjunto de ações que pretende desenvolver em 2003. Vice-presidentes e diretores avaliaram e discutiram com a diretoria executiva os 11 itens (quadro ao lado) integrantes do quadro de propostas: o papel da AMB na sociedade; interação com outras entidades médicas nacionais; relações com os órgãos públicos, Federadas, Sociedades de Especialidade e internacionais; atuação política no congresso nacional; papel da entidade na questão de graduação e pós-graduação, Clube Médico, AMB e os médicos e financiamento da AMB.

“Na última gestão todos desempenharam suas funções muito acima do que foi possível. Porém, acho que temos muito ainda a fazer. Acredito que quanto mais profissionalizarmos as nossas ações melhor será a resposta. Também será de fundamental importância o apoio do Conselho Federal de Medicina para que possamos articulá-las”, afirmou Eleuses Vieira de Paiva, presidente da AMB.

O documento final foi elabora-

do a partir de propostas apresentadas pelos próprios diretores, sugestões da presidência e de deliberações em planejamento estratégicas anteriores.

“O que pretendemos é ter um diretor responsável pelo desenvolvimento de cada ação”, explica o Secretário-Geral da entidade, Edmund Chada Baracat. “Assim, além da divisão do trabalho, teremos também maior facilidade para avaliar e acompanhar nossas proposições”, completa.

Entre os temas discutidos, o papel da Assessoria Parlamentar mereceu atenção especial, pois o sucesso da maioria das ações da entidade depende de uma efetiva atuação política. A sugestão do diretor de Saúde Pública, Samir Dahas Bittar, é um levantamento completo de todos os parlamentares eleitos para uma posterior apresentação das propostas das entidades médicas para o setor de saúde. “Nossas principais metas como a regulamentação do ato médico, abertura de novas escolas de medicina, planos de saúde, Emenda Constitucional 29, passam necessariamente pelo Congresso”, salienta. “A idéia é promover um encontro com esses

parlamentares em Brasília para que a AMB e o CFM apresentem suas propostas”, conclui.

O primeiro vice-presidente, Lincoln Marcelo Silveira Freire, destacou a necessidade de uma definição do papel dos vice-presidentes de cada região. Desta forma, ele acredita que seria possível oferecer uma infra-estrutura para que se sintam seguros em suas atuações e identifiquem qual o setor poderão atuar nas propostas da programação de ações da entidade para 2003. “Acredito que os vice-presidentes, além de suas funções, também poderiam colaborar no desenvolvimento das ações propostas”, acrescenta Lincoln.

O Secretário-Geral, Edmund Chada Baracat, comunicou que os vice-presidentes também terão a oportunidade de se reunir periodicamente com os presidentes das Federadas para que possam traçar estratégias regionais. Os encontros acontecerão sempre na véspera das reuniões do Conselho Deliberativo que em 2003 serão realizadas nos meses de Fevereiro, Junho, Setembro e Novembro, nas cidades de Fortaleza, Salvador, Curitiba e Rio de Janeiro, respectivamente.

## PROGRAMAÇÃO AMB 2003

**1) O papel da AMB na sociedade:** divulgação da AMB para a população; Formulações de políticas públicas de Saúde; Avaliação crítica de PSF/Casas de Parto/AIDPI em conjunto com as Sociedades de Especialidade envolvidas em atenção básica de Saúde; responsabilidade do médico em cargos de direção/gestão; Integração e valorização do médico no Sistema Público de Saúde; Formulações de propostas de Lei de interesse do médico e da população em tramitação no Congresso Nacional (ato médico e outros); Campanhas de Saúde Pública – AMB e Sociedades de Especialidade; Posicionamento ágil em questões de conflito entre a sociedade civil e os médicos; Definição de um tema médico-social para campanha em 2003; Selo de qualidade AMB; Definição de prioridades de atuação política (Procedimentos Médicos/SUS);

**2 - Interação com as outras entidades médicas nacionais (CFM/ Sindicatos/ Abem/ Cinaem):** Definição de papéis, espaços e de agenda comum; Entidade única (Avaliação com CFM); Compromisso ético das entidades em relação à ocupação dos respectivos espaços; Rediscussão do papel da Cinaem; Aproximação com a ABEM, definindo políticas comuns de atuação;

**3) A AMB e suas relações internacionais:** CIMS (Mercosul) – avaliação da política governamental; Confemel; Associação Médica Mundial; aproximação com a OPAS;

**4) A AMB e os órgãos públicos:** Participação efetiva nas discussões das formulações de política de saúde do país, através das Comissões Técnicas (Sociedades de Especialidade) e inserções na área política; Atuação na nomeação de membros (Sociedades de Especialidade) para os CTAs do MS; Participação no pacto social do governo; Participação na Comissão Mista de Especialistas de Ensino Superior do MEC nas avaliações das Escolas Médicas; Programa de interiorização do trabalho de Saúde (PITS); Municipalização de gestão plena e formação de gestores; Emenda Constitucional 29; Recomposição dos honorários do SUS;

**5) Atuação política no Congresso Nacional:** Apresentação institucional da AMB aos parlamentares; Otimização da estrutura administrativa do escritório de Brasília para reuniões com parlamentares; Redefinição do papel da Assessoria Parlamentar (Banco de Dados); Identificação dos parlamentares médicos ou não, ligados ao setor de saúde (Estaduais e Federais), como parceiros da AMB; Criar mecanismos facilitadores para os diretores da AMB e Federadas atuarem no movimento associativo (Vínculo Público); Disponibilizar para os parlamentares Assessoria Técnica-Científica na área da Saúde;

**6) A AMB e as Federadas:** maior comunicação com as Federadas, usando todos os meios de comunicação; Criar estratégias e atualizar diagnóstico da situação das Federadas e de suas regionais quanto aos aspectos financeiros, administrativos, evolução do quadro associativo, científico e de defesa profissional; Interação das Federadas com as outras entidades médicas estaduais: Definição de espaços e agenda comum; Adequação estatutária das Federadas ao Estatuto da AMB; Planejamento de trabalho para o triênio 2002-2005;

**7) A AMB e as Sociedades de Especialidade:** Definição dos espaços de atuação/agenda comum com a AMB; Recomendação de inclusão da AMB nas campanhas promovidas pelas Sociedades de Especialidade; Programa de Educação Médica Continuada /Certificação/ Recertificação / Agência Acreditadora; Núcleo de suporte à RAMB; Discussão e redefinição das áreas de atuação; Expansão do Projeto Diretrizes;

**8) A AMB e o médico:** Defesa Profissional/seguro de responsabilidade civil/central médica de convênios/credenciamento universal; Educação Médica Continuada; Benefícios: Convênios, Cartão de afinidade etc.; Parceria com o CFM para obtenção de informações sobre o Perfil do Trabalho Médico; Clube Médico: Seguros, Previdência etc.; Cartilha econômica para administração de consultórios e clínicas e seus aspectos tributários; Cultura/Lazer; Avaliação do impacto econômico do credenciamento universal; O médico na 3ª idade: Projetos Especiais; Comunicação: Estratégias (Jornal, Home Page); Estratégia de captação de novos sócios (Residente, Acadêmico e pós-graduando); Estratégias Institucionais e de Marketing para a captação de novos sócios;

**9) O papel da AMB na Graduação e Pós-graduação:** A) Graduação: abertura e extinção de Faculdades de Medicina; Estratégias de combate; Processo de avaliação das atuais escolas: aparelho formador e alunos. B) Pós-Graduação: Residência Médica: elaboração de programas nucleares e criação de mecanismos de acompanhamento e audição; Avaliação de programas Stricto sensu e mestrado profissionalizante; Espaço curricular para AMB/Federadas no curso de graduação de medicina;

**10) Clube Médico:** Reavaliação e divulgação; Reformulação gerencial (gerenciamento compartilhado com as Federadas); Avaliação estatutária;

**11) Financiamento da AMB:** Criação de grupo de trabalho específico; Fundação AMB.

**DOCTOR** SÓCIO DA AMB É A NOSSA PRIORIDADE. PORTANTO, NÃO DEIXE DE COMUNICAR QUALQUER ALTERAÇÃO DE ENDEREÇO PARA CONTINUAR RECEBENDO NOSSAS PUBLICAÇÕES



**Clínica David Erlich**

FUNDADA EM 1972

ONCOLOGIA / QUIMIOTERAPIA

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 270 – VI. Mariana  
São Paulo – Brasil – Cep: 04014-000 – Fone (11) 5579-4256/5579-4403/5571-9572  
Fax (11) 5575-8523 – E-mail: erlich@uol.com.br

Diretor Clínico: Dr. David Erlich (CRM 9193). Membro do Conselho Consultivo Internacional da The Chemotherapy Foundation, Inc. New York, USA. Membro Emérito da Sociedade Brasileira de Cancerologia.

Consultor Científico: PROFESSOR RODRIGO ERLICH, MD

Chefe do Serviço de Oncologia Clínica – Johns Hopkins University – Bayview Campus – Baltimore – USA  
DIRETOR DO PROGRAMA DE ONCOLOGIA GERIÁTRICA DA JOHNS HOPKINS UNIVERSITY

**MULTIGEL**

# Classificação Hierarquizada está concluída

**A** Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos AMB/CFM, trabalho produzido em conjunto com as Sociedades de Especialidade e a Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da USP), encontra-se finalizada.

“Estaremos entregando ao Conselho Científico até o fim deste mês o resultado final deste enorme esforço de todas as entidades que consumiu três anos de trabalho”, afirmou o presidente da AMB, Eleuses Paiva, durante a reunião do Conselho Científico, realizada no dia 4 de dezembro, na sede da entidade.

Após a apresentação para as Especialidades, a AMB pretende encaminhar a Classificação Hierarquizada para todos os segmentos da sociedade diretamente envolvidos no processo: operadoras de saúde, órgãos de defesa do consumidor, Agência Nacional de Saúde Suplementar, CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica. Além disso, o trabalho também estará disponível nos portais da AMB e do CFM no sentido de receber possíveis críticas ou sugestões. Somente após essa etapa é que as entidades médicas nacionais, incluindo as áreas conselheiral e sindical, estarão se reunindo para discussão específica sobre os valores a serem determinados e definição de estratégias para a implantação do trabalho.

“Até o momento não realizamos nenhum tipo de discussão envolvendo a parte econômica, e sim apenas sob o ponto de vista de hierarquização. Esperamos discutir esses aspectos pontuais já no mês de janeiro”, acrescentou Eleuses Paiva.



Reunião do Conselho Científico: polêmica nas discussões sobre áreas de atuação

Entre os itens da pauta da reunião estava a discussão sobre área de atuação, definida pela Comissão Mista no trabalho que envolveu a unificação das especialidades entre AMB, CFM e Comissão Nacional de Residência Médica. O tema gerou intensa polêmica envolvendo a maior parte das discussões.

O Diretor Científico, Fábio Biscegli Jatene, explicou que a Comissão Mista está recebendo um grande número de solicitações para acrescentar novas áreas de atuação, porém enfrenta dificuldades na avaliação, principalmente em virtude da interface entre as especialidades. “Na medida do possível estamos ouvindo as Sociedades e avaliando suas justificativas para inclusão”, afirmou. Buscando resolver a questão, a AMB decidiu intermediar reuniões entre as Sociedades envolvidas na expectativa de atingir o consenso. “É preciso, de for-

ma bastante clara, discutirmos nossas diferenças, pois só assim também vamos atingir nossos objetivos”, acrescentou o presidente do CFM, Edson de Oliveira Andrade, que também integra a Comissão Mista.

No encontro, a AMB também apresentou as normas para elaboração do edital para concessão de Título de Especialista para 2003. “Nossa sugestão, no sentido de mostrar total transparência nos exames realizados, é que as Sociedades procurem divulgar o gabarito das provas”, destacou o Secretário-Geral, Edmundo Baracat.

Em função das discussões sobre área de atuação, outro item da pauta - recertificação - não foi debatido. “Não abrimos mão de voltar a pautar esse assunto logo no início do ano, pois é de extrema importância para toda a classe médica”, garantiu o presidente Eleuses Paiva, ao final da reunião.

## ANS volta a intervir em operadoras de saúde

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decretou regime especial de direção-fiscal em três operadoras de planos de saúde, sediadas em Belém, no Pará: Bom Pastor, Gester e Proteção e Assistência Médica. Segundo a ANS, a intervenção foi devido a anormalidades econômico-financeiras e administrativas graves, que colocam em risco a continuidade do atendimento à saúde dos conveniados.

Antes, as três operadoras já haviam sido punidas pela ANS com multas que variaram de R\$ 7 mil a R\$ 50 mil. A intervenção pode durar no máximo um ano e será comandada por um diretor-fiscal designado pela ANS. Sua meta principal será regularizar a gestão econômica e financeira da operadora, mas poderá, em caso extremo, decretar a liquidação extrajudicial da entidade, encerrando as atividades da operadora.

### TUNEP

A ANS autorizou reajuste na Tabela Única Nacional de Equivalência de Procedimentos (Tunep), que serve como referência para as operadoras de planos de saúde ressarcirem o governo sempre que seus usuários recebem atendimento no SUS. Segundo a ANS, os fatores de reajuste variaram entre 1% e 1,75% e foram concedidos em virtude do reajuste, no mês de julho, na tabela do SUS, já que por lei os valores do ressarcimento não podem ser inferiores aos praticados pela mesma.

Para calcular os procedimentos que devem ser ressarcidos, a ANS cruza trimestralmente os dados dos pacientes atendidos pelo SUS com a lista de usuários fornecida pelas operadoras. A Resolução nº 15, com os reajustes, pode ser encontrada no site do Diário Oficial da União ([www.in.gov.br](http://www.in.gov.br)).

### PUBLICIDADE

A Diretoria Colegiada da ANS publicou resolução normativa nº 16, determinando que o número

do registro provisório concedido pela Agência às operadoras de planos de saúde conste em todo o material publicitário impresso das mesmas. A empresas terão prazo de 90 dias, a partir do dia 6 de novembro, para que a resolução seja cumprida, incluindo o número de registro em qualquer material publicitário impresso.

“O Objetivo da Agência é ampliar os instrumentos de defesa dos consumidores de planos de saúde. É fundamental que consumidores saibam se a empresa anunciante tem o registro na ANS”, explica Januário Montone, diretor-presidente da ANS.

A ANS também disponibiliza em seu site ([www.saudesuplementar.gov.br](http://www.saudesuplementar.gov.br)) um e-mail “Fale Conosco”, no qual poderá solicitar informações se determinado plano encontra-se devidamente registrado na entidade. As mesmas informações poderão ser obtidas pelo telefone Disque ANS, cuja ligação é gratuita: 0800-7019656.

### REUNIÃO

Na última reunião da Câmara Suplementar de Saúde, realizada na ANS, no último dia 28 de novembro, o assunto predominante foi a regulamentação dos Cartões de Descontos. Foi unânime a posição de todos os integrantes em favor da normatização do setor, e, segundo a diretoria da ANS, o resultado da consulta pública, aberta pela entidade no mês de outubro, também se manifestou amplamente favorável à regulamentação.

“Além disso, o Conselho Federal de Medicina também já emitiu uma resolução específica sobre o assunto, proibindo os médicos de atuar e participar deste tipo de atividade”, informa Samir Bittar, representante da AMB nas reuniões da Agência Nacional de Saúde Suplementar.



# MBA em Gestão de Organizações de Saúde

Pense Fundace

O MBA COMPLETO

*Excelência Comprovada:*

- Coordenação por docentes da FEA-RPIUSP
- Infra-estrutura completa
- Alunos criteriosamente selecionados
- Professores de 1ª linha
- Orientação individual ao aluno
- Maior carga-horária (exploração profunda dos temas)
- Palestras e workshops com renomados executivos
- Orientação de carreira
- Responsabilidade social
- Convênios internacionais (EUA e França)
- Parcerias com empresas
- Exercícios de liderança e integração (rafting, artes cênicas, networking)

Habilita a atuar de forma diferenciada na administração de organizações de saúde. Este curso busca oferecer aos profissionais de diversas áreas de formação as modernas técnicas de gestão de empresas, com um amplo programa interdisciplinar envolvendo competências de gestão de empresas e ciências da saúde. Coordenado por professores do HC-RP, Administração da FEA-RP, FAEPA e FUNDACE.

A FUNDACE, fundação formada por professores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FEA-RPIUSP), dissemina o conhecimento gerado por seus professores, uma equipe consagrada pelo MEC com o conceito A por 5 anos consecutivos. Em seus cursos, a FUNDACE disponibiliza ainda práticas e experiências para que você possa responder prontamente aos desafios do mercado com soluções inteligentes e atitudes de vanguarda.



www.fundace.org.br

0800 101 891

RIBEIRÃO PRETO

MATRÍCULAS ABERTAS

# Novas diretrizes finalizadas

Lançadas 100 novas diretrizes visando o aprimoramento do atendimento médico aos pacientes

A Associação Médica Brasileira e o Conselho Federal de Medicina anunciaram, em coletiva à imprensa, no dia 4 de dezembro, um conjunto de 100 novas diretrizes médicas. O objetivo é fornecer aos médicos brasileiros orientações para aprimorar o atendimento aos pacientes. As diretrizes são baseadas nas melhores evidências científicas e seguem uma metodologia inédita em todo o mundo: foram elaboradas pelos mais renomados especialistas brasileiros de cada um dos segmentos da Medicina de forma absolutamente isenta; sem qualquer patrocínio ou participação de laboratórios ou da indústria de equipamentos.

“Nosso objetivo principal não foi o econômico, mas sim com a qualidade do atendimento a ser prestado. No entanto, as diretrizes também serão responsáveis pela redução de custos na área de saúde, otimizando o setor”, afirmou o presidente da AMB, Eleuses Paiva, durante a coletiva.

As novas diretrizes permitem aos médicos, tanto da rede pública quanto da privada, utilizar-se de procedimentos e diagnósticos cientificamente eficazes. As recomendações democratizam e sistematizam o conhecimento das novas descobertas da Medicina e fortalecem a relação médico/paciente.

“O mais importante é que a diretriz não “engessa” o médico, que poderá utilizar sua experiência, o seu raciocínio clínico. Nosso trabalho pretende auxiliá-lo na decisão clínica, sem retirar-lhe a autonomia para qualquer tipo de decisão clínica”, garante Fábio Jatene, diretor Científico da AMB.

## IMPORTÂNCIA

As Diretrizes são apoiadas nas mais recentes pesquisas científicas. Através delas é possível identificar quais exames e procedimentos são mais indicados, ou eficazes, para cada caso. O trabalho tem como principal objetivo oferecer recomendações práticas e adequadas à realidade brasileira, para prevenção, diagnóstico e tratamento, com informações sobre complicações decorrentes da doença e condutas clínicas em situações especiais.

Entre as diretrizes anunciadas, encontra-se a elaborada pela Sociedade Brasileira de Mastologia que trata da prevenção do câncer de mama. Outra diretriz incluída no projeto foi a produzida pelas Sociedades de Cardiologia e de Nefrologia sobre a hipertensão arterial, um dos principais agravos à saúde no País.

Outro tema abordado é o da cirurgia cesariana. Hoje, no País, elas representam 36% do total de partos. Nos hospitais particulares o índice chega a 90%. Essa diretriz orienta os médicos sobre quando estas cirurgias são realmente necessárias de acordo com comprovações científicas.

Realizada pelas Sociedades de Pediatria, Pneumologia e Tisiologia a diretriz “Diagnóstico e Tratamento da Asma Brônquica” busca definir parâmetros para o diagnóstico da asma brônquica e normatizar o tratamento da doença e os procedimentos terapêuticos para as crises.

“Em todas as diretrizes procuramos atrelar a qualidade de vários estudos científicos para sustentar as recomendações nelas contidas e não aqueles que refletissem a opinião de apenas um profissional ou um grupo de pessoas”, salienta Wanderley Bernardo, integrante da Comissão Técnica que desenvolveu todo o trabalho.

## O PROJETO

Em outubro de 2001, um convênio firmado entre as entidades médicas e o Ministério da Saúde deu início ao trabalho de elaboração de diretrizes nas diversas especialidades médicas. O Projeto Diretrizes, desde então, conta com a participação ativa de técnicos da AMB, do CFM e das Sociedades de Especialidade filiadas.

As Sociedades de Especialidade foram responsáveis pela escolha dos temas abordados. A partir daí, os especialistas divididos em grupos foram orientados a realizar buscas das melhores evidências científicas disponíveis na literatura médica, colhendo dados sobre o perfil epidemiológico de cada procedimento dentro da sua especialidade.

“Atualmente nos encontramos na segunda fase do nosso projeto”, explica Fábio Jatene. “A elaboração foi o primeiro estágio, enquanto que o segundo passo está sendo dado agora, com a divulgação do trabalho e a terceira, considerada a mais importante, consistirá na implementação do processo, ou seja a efetiva utilização por parte dos médicos desse trabalho”, conclui.

Todos os médicos brasileiros receberão, através de CD-ROM, as diretrizes finalizadas. Além disso, o trabalho também será atualizado constantemente e encontra-se disponível nos portais da AMB ([www.amb.org.br](http://www.amb.org.br)) e do CFM ([www.portalmedico.org.br](http://www.portalmedico.org.br)). Uma edição impressa, com a tiragem de 10 mil exemplares, também será produzida e exemplares serão distribuídos para bibliotecas, hospitais, faculdades de medicina, entidades médicas, etc.

O resultado deste trabalho que durou três anos e teve um custo estimado em cerca de US\$ 1 milhão já começa a dar resultados. A AMB firmou acordo com o Ministério da Saúde que pretende aplicar as diretrizes no SUS. Na semana passada, a Associação Médica da Argentina procurou a entidade com interesse em traduzir o trabalho para impressão em seu país. O Colégio Médico Mexicano fez contato com a AMB no mesmo sentido e a Associação Médica da Inglaterra também já se mostrou interessada em publicar o trabalho realizado pela AMB, CFM e Sociedades de Especialidade.

## LISTA DAS 100 DIRETRIZES SEPARADAS POR ESPECIALIDADES

### ACUPUNTURA

Dor Miofascial  
Prevenção e Tratamento de Náuseas e Vômito

### ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

Transtorno da Extremidade Inferior do Paciente Diabético

Insuficiência Venosa Crônica

### ALERGIA E IMUNOPATOLOGIA

Urticária

Asma Brônquica

Rinite Alérgica

Alergias – Imunoterapia Específica

Vacina Contra Tuberculose

### ANESTESIOLOGIA

Hipertemia Maligna

### CANCEROLOGIA

Carcinoma do Endométrio

Carcinoma de Colo de Útero

Câncer Colorretal

### CARDIOLOGIA

Aterosclerose – Dislipidemia

Cardiologia Nuclear

Hipertensão Arterial – Abordagem Geral

Hipertensão Arterial – Situações Especiais

### CABEÇA E PESCOÇO

Câncer de Boca

Câncer da Tireóide

Câncer da Laringe

### CIRURGIA DA MÃO

Fraturas de Escafoide

Lesão Ligamentar do Carpo

### CIRURGIA PLÁSTICA

Queimados

### COLO-PROCTOLOGIA

Câncer Colorretal

### DERMATOLOGIA

Melanoma Cutâneo

Eczema de Contato

Carcinoma Basocelular

### ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Hipertiroidismo

Hipotiroidismo

### GENÉTICA CLÍNICA

Avaliação Genético-Clínica do RN

Testes Preditivos

Câncer Familiar

### GERIATRIA E GERONTOLOGIA

Quedas em Idosos

### GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Carcinoma de Colo de Útero

Carcinoma de Endométrio

Climatério

Assistência ao Trabalho de Parto

Assistência Pré-Natal

Dismenorréia

Cesariana – Indicações

Rotura Prematura de Membranas

Descolamento Prematuro da Placenta

Osteoporose Pós Menopausa

Síndrome dos Ovários Policísticos

Hipertensão na Gravidez

Papilomavírus – HPV

Miomatose Uterina

Dor Mamária

Câncer de Mama

Câncer de Mama – Prevenção Primária

Câncer de Mama – Prevenção Secundária

### HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA

Anemia Aplástica

### INFECTOLOGIA

Infecção Hospitalar

### MASTOLOGIA

Dor Mamária

Câncer de Mama

Câncer de Mama – Prevenção Primária

Câncer de Mama – Prevenção Secundária

### MEDICINA DO ESPORTE

Atividade Física e Saúde

### MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Espasticidade

Eletroneurografia e Potencial Evocado

### NEFROLOGIA

Insuficiência Renal Aguda

Transplante Renal – Indicações e Contra-Indicações

Transplante Renal – Doador e Receptor

Transplante Renal – Manuseio do Doador e Receptor

Transplante Renal – Complicações Cirúrgicas

Transplante Renal – Complicações Não Cirúrgicas

### NEUROCIURGIA

Traumatismo Cranioencefálico Leve

Traumatismo Cranioencefálico Moderado

Traumatismo Cranioencefálico Grave

Traumatismo Cranioencefálico Grave – Situações Especiais

### NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA

Eletroneurografia em Neuropatias Periféricas

Demência – Eletroencefalograma e Eletroencefalograma

### NEUROLOGIA

Acidente Vascular Cerebral

Esclerose Múltipla

### OTORRINOLARINGOLOGIA

Rinossinite

### PEDIATRIA

Asma Brônquica

Febre Reumática

Vacina Contra o Sarampo

Vacina Contra Hepatite A

Vacina Contra Hepatite B

Vacina Contra Raiva Humana

Vacina Tríplice DTP (Contra Difteria/Tétano E Coqueluche)

Vacina Tríplice DTP Acelular (Contra Difteria/Tétano/

Coqueluche)

Vacina Dupla DT ou DT (Contra Difteria e Tétano)

Vacina Contra Tuberculose

Vacina Contra Febre Amarela

Vacina Contra Varicela

Vacina Contra Influenza

Vacina Contra o Pneumococo

Vacina Contra Poliomielite

Vacina Contra Hib

Vacina Contra Rubéola

Vacina Contra Caxumba

Vacina Contra Neisseria Meningitidis Sorogrupo C

### PNEUMOLOGIA E TISILOGIA

Testes de Função Pulmonar

Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

Pneumonias Adquiridas na Comunidade

Asma Brônquica

### PSIQUIATRIA

Transtornos da Ansiedade

Tratamento da Depressão

Abordagem Geral do Usuário de Substâncias

com Potencial de Abuso

Abuso e Dependência do Álcool

Abuso e Dependência da Anfetamina

Abuso e Dependência dos Benzodiazepínicos

Abuso e Dependência da Cocaína

Abuso e Dependência da Maconha

Abuso e Dependência da Nicotina

Abuso e Dependência dos Opiáceos

Abuso e Dependência dos Solventes ou Inalantes

### REUMATOLOGIA

Lombalgias e Lombocintalgias

**DOCTOR** SÓCIO DA AMB É A NOSSA PRIORIDADE. PORTANTO, NÃO DEIXE DE COMUNICAR QUALQUER ALTERAÇÃO DE ENDEREÇO PARA CONTINUAR RECEBENDO NOSSAS PUBLICAÇÕES

**INSTITUTO DE PATOLOGIA E CITOLOGIA "PROF. DR. VICTÓRIO VALERI"**

Prof. Dr. Vitorio Valeri CRM 32132 Prof. Dr. Fábio V. Valeri CRM 32132 Dr. Fátima W. Assunção CRM 32132 Dr. Heloisa Harari CRM 32132

ANATOMIA PATOLÓGICA • PUNÇÃO BIÓPSIA ASPIRATIVA • CITOLOGIA ESTOLUTINA • COLUNSCÓPIA • PNEUMOSCOPIA • MARCADORES TUMORAIS • RECEPTORES HORMONAIS • CITOQUIMETRIA • FLODIA DO DNA • HERPIDIÇÃO PARA HPV • CAPTURA HERPIDA BACTERIANA E VIRAL • ULTRA-SONOGRAFIA CONVENCIONAL E ESPECIALIZADA • ESTEREOTAXIA

ANÁLISES CLÍNICAS COM SUPERVISÃO MÉDICA

COLETA DOMICILIAR E EMPRESARIAL COM HORA MARCADA (GRATUITO)

HEMATOLOGIA • BIOQUÍMICA • IMUNOLOGIA • MICROBIOLOGIA • FERTILIDADE

ENDOCRINOLOGIA • TOXICOLOGIA BIOLÓGICA MOLECULAR • PATOLOGIA OCUPACIONAL

PARASITOLOGIA • URINA • LIQUOR • GENÉTICA • ACONSELHAMENTO • TESTE DE PATERNIDADE

RECEPÇÃO FÍSICA • RECEPÇÃO MARCADA • COLETA FÍSICA • EXAMES AUTOMATIZADOS • ULTRA-SOM TRIDIMENSIONAL

ENDEREÇO: AV. REPÚBLICA DO LÍBANO, 264 - IBIRAPUERA - SP - CEP 04502-000 - TEL: (11) 3889-9266

PLANTÃO 24H LIGAR NO NÚMERO SEM CUSTO: 0800-000-1111 - FAX: 0800-000-1111

INTERNET: [WWW.VALERI.COM.BR](http://www.valeri.com.br) - E-MAIL: [VALERI@VALERI.COM.BR](mailto:valeri@valeri.com.br)

**GRUPO DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA**

Prof. Dr. A. Sergio Petrilli CRM 16.434

Drª Eliana M. Caran CRM 39.137

Drª Nasjla S. Silva CRM 42.988

Dr. Flávio Augusto Luisi CRM 46.240

Drª Maria Lúcia Lee CRM 60.209

**DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS LEUCEMIAS, LINFOMAS E TUMORES SÓLIDOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

AV. REPÚBLICA DO LÍBANO, 264 - IBIRAPUERA SP - CEP 04502-000 - Tel.: (11) 3889-9266

# PRESTAÇÃO DE CONTAS

*Nesta e nas próximas duas páginas, o Jamb apresenta um resumo das principais ações desenvolvidas pela AMB em 2002. Muita coisa foi feita e expressivas vitórias foram conquistadas, beneficiando não só a classe médica, mas a população que depende unicamente da assistência pública.*

## Escolas Médicas



*Fórum regional realizado em Belo Horizonte: propostas para regulamentar a abertura de escolas médicas*

Dando seqüência a uma antiga luta das entidades médicas, que arrasta-se desde a década de 60, e ao cumprimento de ações definidas no planejamento estratégico AMB/CFM, a abertura de novas escolas médicas foi o tema de cinco fóruns regionais realizados no mês de abril deste ano sob a coordenação da Associação Médica Brasileira.

Os fóruns foram realizados pelas Federadas da AMB nas cidades de Curitiba (17/4), Belo Horizonte (20/4), Belém (22/4), Brasília (24/4), Salvador (26/4) e obedeceram a um programa preestabelecido, aprovado pelo Conselho Deliberativo da entidade, constando de três temas básicos: 1) Fatores condicionantes à abertura de novas escolas de medicina (Aspectos políticos, institucionais e de mercado de trabalho); 2) Aspectos jurídicos (Defi-

nição de competências da União e dos Estados para legislar sobre a questão; legitimidade da intervenção das entidades médicas no processo); 3) Estratégias de ações político-institucionais para criar ou mudar a lei (definição de requisitos mínimos para a criação, autorização de funcionamento e reconhecimento de novos cursos de graduação em medicina; estabelecimento de normas de acompanhamento e avaliação dos cursos existentes). Um fórum nacional foi realizado em São Paulo, no mês de junho, quando se reuniu num documento final todas as propostas apresentadas durante as discussões regionais. As propostas foram encaminhadas ao deputado federal Rafael Guerra, relator do projeto de lei já em trâmite no Congresso Nacional que regulamenta a abertura de novas escolas na área da saúde.

## Piores Planos de Saúde



*Coletiva de imprensa na AMB: alerta aos planos de saúde*

Amil e Golden Cross foram os planos mais citados pelos médicos na pesquisa nacional realizada pelo Instituto DataFolha, encomendada pela Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina, Federação Nacional dos Médicos, Confederação Médica Brasileira, Conselho Regional de Medicina de São Paulo e Associação Paulista de Medicina, que procurou elencar os três piores planos de saúde no País. A pesquisa indicou também que 44% dos médicos brasileiros acham

os planos ruins/péssimos, outros 44% consideraram regular, 11% qualificam como bons e apenas 1% entende como ótimos. Em uma escala de 0 a 10, a média dada pelos médicos aos planos foi de 4,66.

O resultado da pesquisa foi divulgado durante o Congresso de Política Médica, realizado em São Paulo, e além da classificação dos três piores planos em cada Estado (disponível no site da AMB ([www.amb.org.br](http://www.amb.org.br)), trouxe outros números: 90% dos médicos brasileiros trabalham

para planos de saúde, sendo que cada um atende, em média, 11,3 planos. A pesquisa, que apresentou margem de erro de 2 pontos percentuais e nível de confiança de 95%, foi realizada junto a 2.160 profissionais em todo o País, e para atribuir nota à operadora do plano de saúde foram considerados três requisitos: interferência do plano na autonomia médica, burocracia para o usuário conseguir atendimento e pagamento de honorários. Dos entrevistados, 93% entendem que os planos interferem na autonomia médica: 82,2% indicam restrições a doenças preexistentes; 72,2% apontam para glosas de procedimentos ou medidas terapêuticas; 69,1% assinalam atos diagnósticos e terapêuticos mediante designação de auditores; 64% relacionaram ao tempo de internação dos pacientes e 45% citaram o período de internação pré-operatório como interferência em sua autonomia. Entre os profissionais pesquisados, 66% eram do sexo masculino, com média de idade de 43 anos. Em relação às especialidades, os percentuais predominantes dos entrevistados foram: ginecologistas (15,5%), pediatras (13,7%) e clínico geral (9,6%).

## Classificação Hierarquizada

A Associação Médica Brasileira apresentou ao Conselho Científico, em reunião realizada na sede da entidade, no dia 17 de outubro, a nova metodologia empregada na elaboração da Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos: a separação dos quase 5 mil procedimentos em 14 portes subdivididos em níveis A, B e C, totalizando 42 portes.

A nova metodologia também agrupou todos os procedimentos em quatro blocos: procedimentos ambulatoriais, hospitalares, cirúrgicos e SADT. Em relação a este último, o custo operacional foi desvinculado do procedimento. Esse trabalho, já finalizado pela Fipe - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, foi entregue para as Especialidades, que terão a oportunidade de revisar os seus procedimentos e avaliar os relacionados as demais Sociedades.

Com essa nova metodologia, a Associação Médica Brasileira espera eliminar possíveis distorções e garantir maior flexibilização na época de sua implantação. Após o processo de avaliação por parte das Sociedades de Especialidade, a Associação Médica Brasileira pretende encaminhar a Classificação Hierarquizada para todos os segmentos da sociedade diretamente envolvidos no processo: operadoras de saúde, órgãos de defesa do consumidor, Agência Nacional de Saúde Suplementar, CADE - Conselho



Administrativo de Defesa Econômica. Somente após essa etapa é que as entidades médicas nacionais, incluindo as áreas conselheiral e sindical, estarão se reunindo para discussão específica sobre os valores a serem determinados e definição de estratégias para a implantação do trabalho. O cronograma inicial da Associação Médica Brasileira prevê a colocação da Classificação Hierarquizada para consulta pública em fevereiro, e o processo de implantação já a partir de 2003.

A idéia de elaborar uma Lista de Procedimentos Médicos tecnicamente correta, equânime, com assessoramento de instituições econômicas experientes e com a

chancela da AMB e do CFM e com ênfase para o ato médico, surgiu em março de 2000, durante Planejamento Estratégico da AMB. A partir daí, foi instalada a Comissão de Metodologia, que é o grupo formado por representantes da AMB, CFM, Fipe e 13 Sociedades de Especialidade. A Comissão Nacional de Honorários Médicos também passou a integrar o trabalho, porém com atuação estritamente técnica.

O projeto foi desenvolvido em três etapas: na primeira, a Fipe classificou e hierarquizou os valores dos honorários médicos; na segunda, foram valorados SADT e na terceira elaborado um levantamento entre três mil profissionais sobre o valor da consulta médica. Em relação aos honorários, foram promovidas reuniões com todas as Especialidades a fim de classificar os procedimentos. Para a hierarquização dos custos envolvendo SADT, foram considerados os custos fixos, de equipamento e pessoal técnico e também de insumos. Após o confronto dos itens entre as áreas clínica, cirúrgica e de SADT, concluiu-se que no ato médico o tempo é o fator mais importante, porém os demais atributos, como qualificação do profissional, complexidade, insalubridade, etc, também foram levados em consideração.



## PRESTAÇÃO DE CONTAS

## Regulamentação das Especialidades



Científico: propostas aprovadas para regulamentação das especialidades

O Conselho Científico da Associação Médica Brasileira finalizou as discussões para elaboração do projeto de lei que visa regulamentar a qualificação do médico especialista e disciplinar o exercício de Especialidades Médicas no País. As propostas sugeridas pelas Sociedades de Especialidade foram condensadas num documento entregue ao Ministério da Saúde como a proposta oficial da Associação Médica Brasileira e seu conjunto de Especialidades para regulamentação do assunto.

Esse trabalho foi a colaboração da classe médica ao encaminhamento feito pelo Ministério da Saúde, que pretende enviar o projeto ao Congresso Nacional para votação. A preocupação em relação ao assunto para encaminhamento à apreciação dos parlamentares foi motivada pelas pressões que o órgão sofreu por parte da opinião pública, após a repercussão nacional do caso Denísio Marcelo Caron, cirurgião plástico acusado de ser responsável pela morte de cinco pacientes.

## Agência Nacional de Saúde Suplementar

Sem reajuste há mais de sete anos, uma Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Saúde Suplementar, publicada no Diário Oficial da União, no final de maio, acabou por atender em parte uma antiga reivindicação das principais entidades nacionais: o repasse de parte do percentual do aumento dos planos de saúde para reajuste das consultas médicas. O índice de aumento de 9,39% foi concedido às empresas que se comprometeram a repassar 20% ao valor das consultas médicas. As empresas que efetivaram o repasse tiveram um índice máximo de reajuste de 7,69%.

Além do reajuste, a RDC instituiu também a criação de novas Câmaras Técnicas. A **Câmara de Contratualização**, que será responsável pela regulamentação entre médicos e operadoras, abrangendo desde contratos com usuários, autonomia médica até a discussão de honorários, contemplando assim uma antiga reivindicação da Asso-

ciação Médica Brasileira e do Conselho Federal de Medicina. Já a **Câmara de Assuntos Médicos** terá como objetivo principal a discussão de assuntos como rol de procedimentos, hierarquização, doenças preexistentes, alta complexidade, entre outros. Por último, a **Câmara Permanente**, composta de forma paritária entre representantes da área médica, defesa do consumidor e operadoras de planos e seguros-saúde. Sua meta é encontrar um ponto de equilíbrio na tumultuada relação entre as operadoras, médicos e usuários.

Outra solicitação das entidades médicas e defesa do consumidor atendida pela ANS foi em relação às empresas que atuam no segmento de Cartões de Descontos. A ANS emitiu comunicado obrigando que as empresas que vêm oferecendo essa modalidade de produtos e serviços, vinculados a descontos aos consumidores, regularizem sua forma de atuação junto à entidade no prazo de 120 dias, sob pena da aplicação das sanções legais.

## Diretrizes



Com a impressão do primeiro volume do projeto Diretrizes AMB/CFM, contendo 40 Diretrizes, foi encerrada a primeira fase do projeto. Os exemplares foram distribuídos para todos os hospitais públicos, bibliotecas, Faculdades de Medicina e outras entidades ligadas ao setor de saúde. A Associação Médica Brasileira e o Conselho Federal de Medicina trabalham agora na elaboração do segundo volume, a ser impresso no início de 2003, que vai conter 100 novas diretrizes. Além disso, a entidade concluiu

o acordo firmado com o Ministério da Saúde, para a elaboração de 100 diretrizes, que deverão ser implementadas pelo SUS. Em outubro, Associação Médica Brasileira e Cremesp lançaram o guia "Usuários de Substâncias Psicoativas – Abordagem, Diagnóstico e Tratamento", contendo nove diretrizes específicas ao cuidado de pacientes usuários de substâncias psicoativas. O projeto Diretrizes AMB/CFM pretende reunir todo o trabalho elaborado num CD-ROM e distribuir a todos os médicos brasileiros.

## Novo site



Disponível ao público desde setembro, a nova homepage da Associação Médica Brasileira traz algumas novidades. Entre elas estão os cursos de educação à distância; a divisão do conteúdo em três partes: institucional, profissional e pacien-

tes; seção enquete e endereço eletrônico gratuito. Informações sobre a entidade, jornal e revista da Associação Médica Brasileira, Projeto Diretrizes, entre outros, também continuam presentes. O endereço é o mesmo: [www.amb.org.br](http://www.amb.org.br).

## Unificação das Especialidades

A Comissão Mista, integrada por membros da Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina e Comissão Nacional de Residência, divulgou o relatório final sobre a unificação das especialidades médicas. O trabalho, que teve a duração de mais de 6 anos, é o resultado de discussões em reuniões, fóruns e seminários realizados pelas três entidades e contempla 50 especialidades e 64 áreas de atuação, que a partir de agora passam a ser reconhecidas pela AMB, CFM e CNRM.

Anteriormente a essa resolução,

já aprovada pelo Conselho Deliberativo da AMB e plenárias do CFM e CNRM, a Associação Médica Brasileira reconhecia 56 especialidades, o Conselho Federal de Medicina 66 e a Comissão Nacional de Residência outras 35. Ou seja, o país contava em caráter oficial com residência médica em apenas 35 especialidades, sendo as demais em caráter excepcional, passando a partir de agora contar com outros 13 programas. Um convênio foi assinado entre AMB, CFM e CNRM para legitimar e normatizar a unificação das especialidades.

## Campanhas

A Associação Médica Brasileira participou das comemorações do Dia Nacional de Medicamentos Genéricos, realizado no dia 20 de maio, em São Paulo e em outras capitais brasileiras. Além da Associação Médica Brasileira, outras entidades também apoiaram o evento, como a Associação Paulista de Medicina, o Conselho Federal de Medicina, Conselhos Regional e Federal de Farmácia, Secretaria Municipal de Saúde, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), além de entidades ligadas ao setor. O objetivo foi promover o medicamento genérico junto à população, além de avaliar o segundo ano da introdução e o notável crescimento dos genéricos no País.

Outra campanha que contou com o apoio da Associação Médica Brasileira, através da sua Comissão de Combate ao Tabagismo em parceria com o Instituto Nacional do Câncer/Conprev, foi o Programa de Aconselhamento Mínimo aos Fumantes. A proposta é que os médicos orientem os pacientes fumantes sobre os malefícios do tabaco.

## Internacional

Representando o Brasil na reunião da Comissão de Integração dos Médicos do Mercosul (CIMS), o vice-presidente da região Sul da Associação Médica Brasileira, Remacleo Fisher Júnior, esteve no Paraguai dia 26 de julho para discutir questões gerais em relação a atual situação da Medicina no Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina. Os temas discutidos foram planos de saúde, ensino médico, e a comunicação ao Subgrupo de Trabalho - 11 da necessidade que os países membros uniformizassem seus mecanismos de certificação de especialistas.

Neste ano, a Associação Médica Brasileira participou de duas reuniões da Associação Médica Mundial. Em Divonne – les Bains, na França, a sessão do Conselho foi marcada pela expectativa criada em torno da exclusão da Associação Médica de Israel da entidade, fato que foi repudiado pela Associação Médica Brasileira. Em Washington, EUA, o destaque entre os vários temas abordados ficou por conta das discussões sobre bioterrorismo.



## PRESTAÇÃO DE CONTAS

### PEC da Saúde

A ação cautelar impetrada pela AMB junto ao Supremo Tribunal Federal (STJ) questionando a interpretação do Ministério da Fazenda e da Advocacia Geral da União (AGU) em relação à Proposta de Emenda Constitucional 29, mais conhecida como PEC da Saúde, que prevê a vinculação de novos recursos para o cálculo do orçamento da União no setor, foi uma importante conquista para a população brasileira que depende do Sistema Único de Saúde.

AMB e governo interpretaram o texto da Emenda de forma distintas. O ponto de divergência foi o art. 75 da emenda, que estabelece que no ano de 2000 os recursos a serem aplicados na Saúde pela União deveriam ser equivalentes ao montante empenhado em 1999, acrescido de, no mínimo, 5%. De 2001 a 2004, o montante deve ser equivalente ao empenho no ano anterior, corrigido pela variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB). Em 2000, o orçamento empregado foi de R\$ 204 bilhões, 10,9% maior que o de 1999. Entretanto, o parecer da Procuradoria da Fazenda Nacional, acolhido pela Advocacia Geral da União, e, na época aprovado pelo presidente da República, interpretou que, já corrido o ano de 2000, para a composição de 2001, deveriam ser acrescentados apenas 5%, desprezando-se o crescimento de 10,9% ocorrido entre 1999 e 2000. Tal decisão, segundo a AMB e outras entidades médicas, significou uma perda de R\$ 1,2 bilhão apenas no ano de 2001. Se fosse mantida essa interpretação equivocada, seria responsável pela perda de quase R\$ 6 bi na área da saúde até o ano de 2004. Por isso, na época, a Associação Médica Brasileira, com o apoio de entidades médicas nacionais e da Ordem dos Advogados do Brasil, questionou a decisão entrando com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade. Em março deste ano, um despacho do presidente Fernando Henrique Cardoso acabou revogando a decisão.

### Portaria 1188



Na sede da AMB em Brasília, o ministro da Saúde Barjas Negri assinou a portaria reajustando honorários para consultas no SUS

Fruto de uma negociação que já vinha se estendendo há mais de um ano, a AMB, o CFM e outras entidades médicas, conseguiram uma conquista no sentido de melhorar a qualidade na assistência à saúde para a população. No dia 26 de junho – considerado histórico por toda a classe médica – o ministro da saúde, Barjas Negri, assinou, na sede da AMB, em Brasília, a portaria nº 1.188, garantindo novos valores para consultas

médicas realizadas no SUS – Sistema Único de Saúde.

A portaria, entrou em vigor no dia 1 de julho, e reajustou em 196% o valor das consultas especializadas e dos atendimentos médicos realizados pelo SUS. O novo valor passou de R\$ 2,55 para R\$ 7,55, quantia que se encontrava inalterada desde 1996. As consultas de urgência e emergência também foram reajustadas, passando de R\$ 3,16 para R\$ 8,16; as con-

sultas com observação do paciente aumentaram de R\$ 7,47 para R\$ 12,47; e as ortopédicas com imobilização provisória subiram de R\$ 6,91 para R\$ 10,00. Além da recomposição nos valores, o Ministério da Saúde também criou o PCE – Piso para Consultas Especializadas, no valor de R\$ 3,39, com o objetivo de garantir mais recursos para o gasto per capita no atendimento ambulatorial. Duas semanas após o anúncio

da recomposição no valor das consultas, o Ministério da Saúde divulgou novos valores para reajuste na tabela do Sistema Único de Saúde. O aumento de 30%, em média, atingiu 1.127 dos 1.967 procedimentos cirúrgicos que compõem a tabela do SUS e que não haviam sido reajustados em até 50% nos últimos oito anos. O cálculo dos honorários médicos também foi modificado, com aumento de até 60% em alguns valores.

### Propostas para a Saúde

A Associação Médica Brasileira, o Conselho Federal de Medicina, a Federação Nacional dos Médicos e a Confederação Médica Brasileira apresentaram, durante o II Congresso Brasileiro e III Congresso Paulista de Política Médica, a “Carta dos médicos brasileiros aos candidatos nas eleições de 2002”. O documento é uma proposta básica contendo algumas sugestões da classe médica para o aprimoramento do setor de saúde no País.

Dos quatro candidatos à presidência da República convidados a participar do evento, Anthony Garotinho (PSB), Ciro Gomes (PPS), Luís Inácio Lula da Silva (PT) e José Serra (PSDB), apenas o candidato do PSDB compareceu. O candidato Luís Inácio Lula enviou o deputado federal Arlindo Chinaglia como seu representante, sendo que a proposta também foi encaminhada aos demais candidatos.



José Serra recebe as propostas das entidades médicas

## Ministério da Justiça

Representantes de entidades médicas, entre elas a Associação Médica Brasileira e o Conselho Federal de Medicina, estiveram reunidos no dia 11 de outubro, na sede do Ministério da Justiça, com o ministro Paulo de Tarso Ribeiro. A reunião teve como principal objetivo o entendimento daquele Ministério, em especial da Secretaria de Direito Econômico (SDE), sobre as tabelas de procedimentos médicos, as punições impostas pelo Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) a diversas entidades e a possibilidade da



implantação da Classificação Hierarquizada de Procedimentos que está sendo elaborada pela AMB, CFM, Sociedades de Especialidade, com a coordenação da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), dentro de critérios técnicos e econômicos.

“O ministro se mostrou sensível às dificuldades que as entidades médicas vêm enfrentando e colocou a SDE à disposição para discutir conosco a nova lista de procedimentos e sua compatibilização com a atual legislação em defesa do consumidor”, afirmou Aldemir Humberto Soares, primeiro secretário e representante da AMB na reunião.



**POSSE** – No dia 11 de outubro, na sede do CFM, em Brasília, os representantes da Associação Médica Brasileira - Edvar Simões e Aldemir Humberto Soares - titular e suplente, respectivamente, foram empossados como membros do corpo de conselheiros do Conselho Federal de Medicina. Na foto, Aldemir (esq.) e Edvar (dir.) com o presidente do CFM, Edson de Oliveira Andrade.

## COMUNICADO

### Entidades médicas repudiam abertura de curso de medicina da Unicid

As entidades médicas vêm a público manifestar indignação quanto a possível abertura do curso de Medicina pela Universidade Cidade de São Paulo – Unicid, na Zona Leste da capital.

Ressaltamos que o Conselho Nacional de Saúde, órgão máximo de controle social na saúde, manifestou-se contra a abertura do curso de medicina da Unicid no dia 9 de outubro de 2002, por entender que não há necessidade social de mais uma escola médica no Estado de São Paulo. Na mesma ocasião o CNS tomou posição contrária à abertura de mais dois cursos de medicina em Minas Gerais.

O Brasil não precisa de mais médicos. São 283.000 profissionais em atividade, sendo 37.000 na cidade de São Paulo. O País conta com 115 cursos de medicina que formam por ano cerca de 9.000 médicos, a maioria concentrada nos grandes centros.

Há excesso de médicos na capital e também déficit de serviços de saúde. Não existem serviços de saúde em quantidade na Zona Leste que permitam a fixação de profissionais médicos ou que possam garantir a capacitação, com qualidade, de estudantes de medicina na região.

O Brasil precisa sim é de bons médicos. Por isso defendemos uma profunda transformação do atual ensino médico, capaz de formar profissionais com perfil de acordo com as reais necessidades de saúde do povo brasileiro.

Alertamos a população sobre o risco que representa a proliferação de escolas médicas sem condições adequadas de formar bons profissionais

Repudiamos a decisão do MEC de concessão de novos cursos de Medicina, negócio lucrativo nas mãos dos empresários da educação, mas um engodo aos seus futuros alunos e uma afronta aos profissionais e à sociedade.

Solicitamos que o MEC suspenda os processos em andamento, até que seja elaborada uma política mais democrática e transparente para a abertura e renovação de cursos de Medicina.

É a vida e a saúde da população que estão comprometidas.

- Associação Médica Brasileira
- Conselho Federal de Medicina
- Confederação Médica Brasileira
- Federação Nacional dos Médicos
- Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo
- Associação Paulista de Medicina
- Federação dos Médicos do Estado de São Paulo
- Sindicato dos Médicos de São Paulo
- Sindicatos dos Médicos de Campinas e Região
- Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina – Regional Sul II
- Associação Brasileira de Educação Médica – Regional de São Paulo

# EMS trocar filme novo

# Cetrus subs. pelo novo filme

## Livros



**Manual de Obesidade para o Clínico**  
Alfredo Halpern  
Márcio C. Mancini  
Editora Roca

Os 15 capítulos do livro trazem à tona o que existe de mais atual a respeito de obesidade. A linguagem é didática e contém informações básicas para os médicos não - especialistas.



**Rotinas das Emergências Cardiovasculares**  
Evandro Tinoco  
Mesquita  
Cristina Monsanto  
Clare  
Editora Atheneu

O Hospital Pró-Cardíaco reúne neste livro os conhecimentos desenvolvidos e gerados pela instituição desde a sua criação, em 1959.



**Patologia do Trabalho**  
René Mendes  
Editora Atheneu

Os seus 53 capítulos, escritos por uma equipe de 76 autores, ocupam 2.000 páginas em dois volumes.



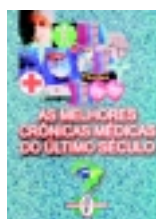
**Internet - Guia para profissionais de Saúde**  
Beatriz Vincent  
Editora Atheneu

O livro é produto de cinco anos de experiência em ensino de microinformática aos alunos de pós-graduação da ENSP.



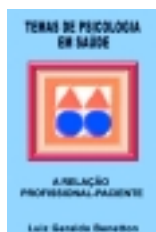
**Orientação Vocacional Ocupacional**  
Rosane Schotgues  
Levenfus  
Dulce Helena  
Penna Soares  
Editora Artmed

O livro apresenta novos achados teóricos, técnicos, e instrumentais no campo de orientação vocacional ocupacional, discutindo também técnicas individuais e grupais de atendimento.



**As melhores crônicas médicas do último século Sobrimes**  
Editora Ediamé

A obra reúne crônicas de autores médicos membros da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores.



**A relação profissional-paciente**  
Luiz Geraldo Beneton  
www.psicologiaeasaude.com

O livro é fruto da experiência do autor na supervisão da relação profissional-paciente, com grupos médicos e paramédicos, ao longo de 12 anos de carreira.

## Controle do tabagismo

Nos próximos meses, médicos de todo o País estarão recebendo, através de mala direta do Conselho Federal de Medicina, um questionário que integra o Programa Nacional de Controle do Tabagismo, desenvolvido pela Associação Médica Brasileira, o Conselho Federal de Medicina e o Ministério da Saúde (INCA/CONPREV).

O Programa integra a campanha da Organização Mundial de Saúde que envolve instituições médico-científicas no sentido de controlar pandemia tabágica que está vitimando por ano 5 milhões de fumantes no mundo, sendo 200 mil no Brasil. O objetivo é que os médicos orientem os pacientes fumantes sobre

os malefícios do tabaco e a expectativa é de que, se em uma primeira etapa, aderirem apenas 20% dos médicos (50 mil), e se em média cada um conseguir anualmente 10 abandonos de tabaco, serão 500 mil que abandonarão o vício. Implantado nos Estados Unidos, o mesmo tipo de programa mobilizou 100 mil médicos e os números indicam que 2 milhões de pessoas conseguiram deixar o vício.

O questionário, cuja devolução não terá custo, é composto por 14 perguntas dirigidas a uma eficaz abordagem dos seus pacientes fumantes para que deixem de fumar. Àqueles que responderem, serão enviados folhetos explicativos sobre a aplicabilidade do Programa.

## Diretrizes AMB/Cremesp

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) e a Associação Médica Brasileira (AMB) lançaram no mês de novembro, em São Paulo, novas condutas e recomendações atualizadas para abordagem, orientação e tratamento dos usuários de cigarro, álcool e drogas. A divulgação das diretrizes tem como objetivo informar a sociedade e atualizar os profissionais sobre as inovações

diagnósticas e terapêuticas da dependência química, visando a humanização e a melhoria da qualidade do atendimento. No evento foram divulgados também dados atualizados e fundamentados em publicações científicas sobre o consumo, os problemas de saúde e os tipos de tratamentos relacionados às bebidas alcoólicas, nicotina, anfetamina, benzodiazepínicos, opiáceos, cocaína, maconha e solventes.

### CURTAS

✓ Entre 15 e 17 de maio de 2003, no Centro de Eventos SOCESP - Campos do Jordão - acontece XXIV Congresso da SOCESP. Informações: (17) 224.0507/3179.0044 ou eventos@socesp.org.br.

✓ A Sociedade Brasileira de Genética Clínica já definiu a data de realização do próximo Congresso Brasileiro, que é promovido pela entidade: a 15ª edição acontecerá de 19 a 22 de junho de 2003, no Centro de Eventos do Sheraton Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Mais informações: (51) 3330.1134.

✓ Até 17 de janeiro de 2003 estarão abertas as inscrições para o curso de pós-graduação em nutrição para médicos, promovido pelo Hospital Beneficência Portuguesa e Ganep - Grupo de Nutrição Humana. Mais informações: (11) 251.4128/3284.6318/289.7391.

✓ O V Congresso Brasileiro de Reumatologia Pediátrica e IX Congresso Paranaense de Pediatria serão realizados em Londrina, PR, entre 21 e 24 de maio de 2003. Informações na Associação Médica de Londrina (43) 33411055 ou marctavares@uol.com.br.

✓ A Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo abriu as inscrições para o Curso de Especialização em Medicina do Trabalho, que terá início no dia 3 de fevereiro de 2003. Inf. (11) 223.9922.

✓ Encontram-se abertas as inscrições para o Curso de Circulação Extracorpórea e Assistência Circulatória, promovido pelo Instituto do Coração da FMUSP. Inf. (11) 3069.5623.

✓ A Editora Atheneu, com sede no Rio de Janeiro, foi a única empresa da América Latina homenageada pela Câmara Internacional de Pesquisas e Integração Social para

receber o "Prêmio Integração Latino-americano 2002". A Atheneu, que se destaca pela edição de livros científicos, recebeu o prêmio no dia 8 de novembro, em Curitiba.

✓ O Centro de Estudos e Departamento de Cirurgia Pélvica do Hospital do Câncer realiza em São Paulo, de 24 a 27 de abril de 2003, o IV Congresso Brasileiro de Tumores Ósseos e Partes Moles, I Workshop sobre Quimioterapia Regional, IV Simpósio Internacional Trienal de Câncer Colorretal e I Jornada de Estomatoterapia. Inf. (11) 3272.5078/5098.

✓ De 11 a 15 de abril de 2003, em Santiago, no Chile, acontecerá o XV Congresso Internacional de Citopatologia. Inf. www.xvcongress.cl

✓ O XXXII Congresso Brasileiro de Pediatria está marcado para o período de 7 a 11 de outubro de 2003, em São Paulo. No mês de novembro, de 17 a 21 estará sendo realizado no Panamá o XIII Congresso Latino-americano da especialidade. Inf. www.congressos.gfce.com/pediatria2003.

✓ A Escola Médica de Pós-Graduação da PUC-RJ informa que estão abertas as inscrições, até 10 de janeiro de 2003, para os concursos de títulos e provas para o preenchimento de vaga de professor titular nas áreas de conhecimento de Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia geral e Cirurgia Torácica. Inf. (21) 3114-1551.

✓ A 27ª edição do Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão está prevista para ser realizada no período de 19 a 21 de junho de 2003, no Convention Corporate Plaza, em São Paulo. Inf. (11) 3168-3538/3044-3549

✓ O XXIV Congresso Brasileiro de Patologia será realizado de 30 de abril a 4 de maio de 2003, em Florianópolis, SC. Inf. (11) 5572.5349

## Biomédicos e Psicólogos também impedidos de praticar acupuntura

**P**rofissionais biomédicos e psicólogos não podem praticar a acupuntura. Esse é o entendimento do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que deferiu medida liminar para suspender os efeitos das resoluções que permitiam a prática de acupuntura por esses profissionais, nos autos dos recursos de Agravo de Instrumento interpostos pelo Conselho Federal de Medicina. Em virtude do entendimento acima, atualmente o CFM já conseguiu suspender a prática da acupuntura pelos farmacêuticos, fonoaudiólogos, psicólogos e biomédicos. Os argumentos utilizados pela Assessoria Jurídica do CFM, que serviram de sustentação para a decisão liminar proferida pelo TRF da 1ª Região, destacaram que, em agosto de 1995, foi editada a Resolução CFM n.º 1.455/95 reconhecendo a acupuntura como especialidade médica, porque esta pressupõe uma análise clínica e um diagnóstico, ou seja, trata-se de ato médico. Nessa linha de raciocínio, concluiu-se que o Conselho Federal de

Biomedicina – CFBM e o Conselho Federal de Psicologia – CFP não detém competência nem autorização legal para tratar de matérias médicas. Em suma, os referidos conselhos contrariaram os normativos legais que limitam sua atuação, pois os profissionais psicólogos e biomédicos não podem exercer atos privativos de médicos, sob pena de se negar vigência à Lei n.º 3.268/57.

O Assessor Jurídico do CFM, Francisco Antônio Camargo Rodrigues de Souza, responsável pelo caso, defendeu a tese de que “a acupuntura é uma especialidade médica, porque nela se inferem diversos procedimentos específicos da atividade médica, tais como a capacidade de se realizar um diagnóstico, bem como definir um correto tratamento e sua execução”. Ressaltou ainda que “o próprio Supremo Tribunal Federal, nos autos da Representação de Inconstitucionalidade n.º 1056-2 DF, já firmou entendimento no sentido de que apenas o médico é profissional habilitado para realizar diagnóstico”.

### Sindimed tem nova diretoria

O Sindicato dos Médicos de Campinas e Região tem nova diretoria, após eleições realizadas no mês de novembro. A chapa única União, Coerência e Luta recebeu 395 votos, a maioria absoluta dos 416 votos apurados. A chapa foi encabeçada pelo médico sanitário Geovani Gurgel Aciole da Silva, reeleito presidente do Sindimed. Ele estava na presidência do Sindicato desde abril de 2002 e sua nova gestão irá até 2006. A promessa da nova diretoria é avançar na descentralização, com a perspectiva de criação de novas regionais. A diretoria eleita já começa a atuar com três novas regionais (Indaiatuba, Jaguariúna e São João da Boa Vista), além da subse de Piracicaba.

### AMIAMSPE: 40 anos

A Associação Médica do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual – AMIAMSPE – comemorou, dia 18 de outubro, 40 anos de fundação. A Amiamspe é uma das maiores e mais tradicionais associações médicas vinculadas a um hospital em São Paulo. Seu corpo associativo conta com cerca de 1.100 médicos e odontólogos, que trabalham no Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE) e nos centros ambulatoriais do Iamspe no interior. Como parte das comemorações do 40.º aniversário da instituição, a atual diretoria está concluindo um catálogo com informações sobre todos os médicos e odontólogos da Associação, a descrição dos 44 Serviços do HSPE e um relato histórico da entidade, baseado em entrevistas com ex-presidentes.

### AMBA inaugura sede própria

A Associação Médica Brasileira de Acupuntura (AMBA) inaugurou sua sede própria no dia 29 de novembro, com uma solenidade que contou com a presença de lideranças da área médica. A AMBA é presidida por Ruy Yukimatsu Tanigawa e sua nova sede situa-se no bairro de Vila Mariana, à Rua Estela, 515, bloco C, conjuntos 151 e 152, 15º andar. Fundada em 1986, a AMBA tem entre seus objetivos principais servir de apoio ao médico acupuntor, de forma que ele esteja e se sinta amparado científica, cultural, social e juridicamente; colaborar no estabelecimento de normas para o ensino e o aprimoramento da prática; estabelecer critérios de qualificação e conferir Título de Médico Acupuntor, segundo normas do CFM e AMB.

## CBR conta com nova diretoria

No dia 25 de outubro, durante XXXI Congresso Brasileiro de Radiologia, foi realizada em Assembléia Geral Ordinária a eleição para o triênio 2002/2005 do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. A única chapa inscrita recebeu aprovação unânime, reelendo Aldemir Humberto Soares como presidente da entidade. Esta é a composição da nova diretoria do CBR: Presidente: Aldemir Humberto Soares – SP; Vice-presidente São Paulo: Jaime Ribeiro Barbosa – SP; Vice-presidente Rio de Janeiro: Romeu Cortes Domingues – RJ; Vice-presidente Região Norte: Arthur de Paula Lobo – PA; Vice-presidente Região Nordeste: Antonio Carlos Matteoni de Athayde – BA; Vice-presidente Região Centro-Oeste: Manoel Aparecido Gomes da Silva – DF; Vice-presidente Região Sudeste: João Paulo K. Matushita – MG; Vice-presidente Região Sul: Sebastião César Mendes Tramontin – PR; 1º Secretário: Luiz Augusto Gadia Gabure – SP; 2º Secretário: Cássio Gomes dos Reis Júnior

– SP; 1º Tesoureiro: Fernando Alves Moreira – SP; 2º Tesoureiro: Jairo Wagner – SP; Diretor de Defesa Profissional: Luiz Karpovs – SP; Diretor Cultural: Décio Prando – SP; Diretor Científico: Adilson Prando – SP; Diretor da ABCDI: Paulo César Sanvitto – RS.

### Filmes radiográficos

Em reunião realizada em sua sede, no final do mês de outubro, o Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) assinou acordo com o grupo Ciefas formalizando reajuste no valor do metro quadrado de filme radiográfico. No encontro, foram acertados dois novos valores: R\$ 19,40, em vigor desde o dia 1 de outubro e R\$ 21,70 a partir de 1 de janeiro de 2003. Os valores são válidos para os serviços em todo o território nacional. O acordo foi firmado pelo presidente do CBR, Aldemir Humberto Soares, e pelas representantes do grupo Ciefas, Ana Maria Assunção Carneiro e Ana Cristina Vieira.

## TÍTULO DE ESPECIALISTA E ÁREA DE ATUAÇÃO

**Gastroenterologia Pediátrica** – Certificado de Atuação fornecido pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Federação Brasileira de Gastroenterologia – Inscrições até 3 de janeiro de 2003. Inf. (21) 2548.1999.

**Cirurgia Torácica** – 28 de março de 2003 – Inf. (61) 245.6218

**Ortopedia e Traumatologia** – 23,24 e 25 de janeiro de 2003 – Inf. (11) 3887.4855

## Homenagem a João Yunes

A AMB lamenta a perda irreparável de João Yunes. A saúde pública brasileira também perde o médico que como poucos soube lutar para o bem-estar social da população. Ficam, porém, seus exemplos como cidadão e profissional de bondade e, acima de tudo, humanismo.

## AGENDA DA DIRETORIA

### Outubro

- 1 Reunião da Diretoria Executiva – AMB
- 2 Reunião da Associação Médica Mundial – Eleuses Paiva e David M. Cardoso
- 3 Reunião da Associação Médica Mundial – Eleuses Paiva e David M. Cardoso
- 4 Reunião da Associação Médica Mundial – Eleuses Paiva e David M. Cardoso
- 5 Reunião da Associação Médica Mundial – Eleuses Paiva e David M. Cardoso
- 6 Reunião da Associação Médica Mundial – Eleuses Paiva e David M. Cardoso
- 8 Reunião da Diretoria Executiva – AMB
- 10 Reunião do Conselho Fiscal – São Paulo
- 11 Reunião da Diretoria Plena – São Paulo  
Reunião da Assembléia de Delegados – São Paulo  
Posse da Diretoria da AMB – São Paulo
- 15 Reunião da Diretoria Executiva – AMB
- 16 XXXI Congresso Brasileiro de Pneumologia e Tisiologia – São Paulo – Eleuses Paiva
- 17 Entrevista para o Canal Futura – AMB – Eleuses Paiva  
Posse da Diretoria da Associação Médica de Brasília – Brasília – Eleuses Paiva
- 18 Homenagem aos mestres da medicina – APM – Eleuses Paiva
- 19 Posse da Diretoria da Associação Médica de Minas Gerais – Belo Horizonte – Lincoln Freire
- 22 Reunião da Diretoria Executiva – AMB
- 23 II Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina – Brasília – Samir Bittar  
Reunião no Centro Médico Cearense – Fortaleza – Eleuses Paiva
- 24 Reunião no Centro Médico Cearense – Fortaleza – Eleuses Paiva  
Reunião na Abraspe – São Paulo – Eleuses Paiva  
Reunião com Deputado Gilberto Kassab e José Vitor Maniglia – Eleuses Paiva
- 25 II Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina – Brasília – Eleuses Paiva
- 29 Reunião no Ministério da Saúde – Brasília – Eleuses Paiva  
Reunião da Diretoria Executiva – AMB
- 30 34º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia – São Paulo – Eleuses Paiva

### Novembro

- 4 V Congresso Internacional de Gestão em Saúde – Foz do Iguaçu – Eleuses Paiva
- 5 Reunião da Diretoria Executiva – AMB  
Coletiva Cremesp – Diretrizes – São Paulo – Eleuses Paiva, Fábio Jatene e Lincoln Freire  
Reunião com a Associação Médica da Argentina – AMB – Eleuses Paiva  
Lançamento das Diretrizes de Psiquiatria – São Paulo – Eleuses Paiva, Fábio Jatene e Lincoln Freire
- 7 Reunião no Conselho Nacional de Saúde – Brasília – Eleuses Paiva
- 11 49º Congresso Brasileiro de Anestesiologia – Joinville – Eleuses Paiva
- 12 Reunião da Diretoria Executiva – AMB
- 13 32ª Convenção Nacional Unimed – Florianópolis – Eleuses Paiva
- 14 32ª Convenção Nacional Unimed – Florianópolis – Eleuses Paiva
- 19 Reunião da Diretoria Executiva – AMB
- 20 Votação do Ato Médico – Brasília – Eleuses Paiva  
36º Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia – SC – Eleuses Paiva  
Prêmio Águia – São Paulo – Edmund Baracat
- 21 Comemoração do jubileu de ouro da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculare – São Paulo – Eleuses Paiva
- 23 XIV Encontro dos Conselhos Regionais de Medicina – Regiões Sul/Sudeste – Itapema – Remaclo Fischer Jr
- 26 Reunião da Diretoria Executiva – AMB
- 27 IV Congresso da Confederação Médica Brasileira – São Paulo – Eleuses Paiva  
Votação do Ato Médico – Brasília – Eleuses Paiva
- 29 Reunião da CIMS – Rio de Janeiro – David M. Cardoso e Remaclo Fisher Jr  
Seminário: “O médico de família no Brasil: Desafios e possibilidades” – São Paulo – Eleuses Paiva

### ESTÉTICA MÉDICA

**CURSO TEÓRICO PRÁTICO**

Implantes faciais, peelings,  
Toxina Botulínica,  
Eletromedicina  
e demais técnicas  
em estética.

**1 FINAL DE SEMANA/MÊS**

direção: Dr. Adolfo Carlucci

fone: (11) 3887-5451  
fax: (11) 3889-0871

# Ato médico gera polêmica

**A**provado na sessão do último dia 4 de dezembro, na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), do Senado Federal, em Brasília, o Projeto de Lei 25/2002 - que define o ato médico - de autoria do senador Geraldo Althoff (PFL-SC), vem provocando polêmica: enquanto que os médicos entendem que se trata apenas de uma ratificação legal de suas funções, outros profissionais da área consideram o projeto restritivo.

Em suas considerações para a apresentação do projeto, o senador Althoff justificou: "A proliferação de diversas profissões vem gerando a necessidade de as instâncias responsáveis pela normatização e fiscalização do exercício da Medicina recorrerem ao conceito e à extensão do ato médico, entendido como o procedimento específico do exer-

cício dessa atividade, como forma de delimitar o campo de atuação do profissional médico".

Por várias vezes o projeto entrou em discussão, porém às vezes por solicitação de vistas ou em função de outras votações na sessão conjunta do Congresso, sua votação acabou sendo adiada. Nas vezes em que seu teor foi apreciado, o projeto recebeu críticas e contribuições por parte de vários integrantes da CCJ. Diante da polêmica suscitada em torno de alguns artigos da proposição, de autoria do senador Althoff, o senador José Fogaça (PPS-RS) defendeu uma proposta alternativa, visando ao aperfeiçoamento do texto original e à conciliação dos diferentes interesses



Geraldo Althoff

abrangidos pela matéria.

"A priori não podemos fulminar um projeto dessa importância. Esse projeto não veio aqui por acaso, e sim porque há, no cotidiano, conflitos", sustentou Fogaça.

Na opinião do presidente do Conselho Federal de Medicina, Edson de Oliveira Andrade, o texto não está sendo interpretado corretamente. "O texto é claro, apenas ratificamos competências profissionais que não estavam bem definidas. As demais profissões da área são importantes e regulamentadas em lei e não perdem em nada com a aprovação do projeto em questão", garante.

O projeto, apresentado no quadro abaixo, transforma em lei a resolução do CFM, definindo o ato médico

e estabelecendo que as atividades de prevenção que envolvam procedimentos diagnósticos de enfermidades ou impliquem indicação terapêutica são atos privativos do profissional médico. A proposta dá competência ao CFM para fixar a extensão e a natureza dos procedimentos próprios dos médicos e para definir quais deles são experimentais, quais são aceitos e quais são vedados. Define também como privativas do médico as atividades de coordenação, direção, chefia, perícia, auditoria, supervisão e ensino dos procedimentos médicos privativos, e tipifica como crime de exercício ilegal da Medicina as infrações a tais disposições. A base para a redação final do projeto foi oferecida pelo CFM ao senador Althoff, com a aprovação da Resolução Nº 1627/2001, que define o que é o ato médico.

Em defesa do projeto, o senador Sebastião Rocha (PDT-AP) argumentou que a proposição não prejudicava as demais profissões da área de saúde e que há uma preocupação, no meio médico, de que, se não forem tomadas determinadas providências, "mais adiante não se saberá mais qual o profissional a procurar no caso de um problema de saúde", concluiu. Inicialmente, havia sido designado relator do projeto o senador Luiz Otávio (PPB-PA), que acabou sendo substituído por Antonio Carlos Júnior (PFL-BA). Agora, o Projeto de Lei segue para nova avaliação, desta vez na Comissão de Assuntos Sociais.

"Agora entramos na fase do julgamento do mérito. Por isso, é necessário todo o empenho da classe junto aos nossos parlamentares", avalia Edson Andrade.

## ICN DALMADORM REPETE

### PROJETO DE LEI Nº 25/2002

#### Define o ato médico e dá outras providências

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** Ato médico é todo procedimento técnico-profissional praticado por médico habilitado e dirigido para:

- I - a promoção primária, definida como a promoção da saúde e a prevenção da ocorrência de enfermidades ou profilaxia;
- II - a prevenção secundária, definida como a prevenção da evolução das enfermidades ou execução de procedimentos diagnósticos ou terapêuticos;
- III - a prevenção terciária, definida como a prevenção da invalidez ou reabilitação dos enfermos.

**Parágrafo único.** As atividades de prevenção de que trata este artigo, que envolvam procedimentos diagnósticos de enfermidades ou impliquem em indicação terapêutica, são atos privativos do profissional médico.

**Art. 2º** Compete ao Conselho Federal de Medicina, na qualidade de órgão normatizador e fiscalizador do exercício da medicina no País, nos termos do artigo anterior:

- I - fixar a extensão e natureza dos procedimentos próprios dos profissionais médicos, determinando, quando necessário, o campo privativo de atuação desses;
- II - definir, por meio de resolução normativa devidamente fundamentada, os procedimentos médicos experimentais, os aceitos e os vedados para utilização pelos profissionais médicos.

**Art. 3º** As atividades de coordenação, direção, chefia, perícia, auditoria, supervisão e ensino dos procedimentos médicos privativos incluem-se entre os atos médicos e devem ser unicamente exercidos por médicos.

**Art. 4º** A infração aos dispositivos desta Lei configura crime de exercício ilegal da Medicina, nos termos do Código Penal Brasileiro.

**Art. 5º** O disposto nesta Lei não se aplica ao exercício da Odontologia e da Medicina Veterinária, nem a outras profissões de saúde regulamentadas por lei, ressalvados os limites de atuação de cada uma delas.

**Art. 6º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.